



DEGRADAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DE ITABAIANA POR AÇÕES ANTROPOGÊNICAS

Caroline Tibúrcio Santos – Universidade Federal de Sergipe, Ecologia Bacharelado, São Cristovão, SE.
caroltibas@yahoo.com.br;

Daniela Nascimento Santos – Universidade Tiradentes, Ciências Biológicas Bacharelado, Farolândia, SE. *Hiana*

Carla Lima Melo – Universidade Federal de Sergipe, Engenharia Química, São Cristovão, SE. *Jéssica Barros*

Andrade – Universidade Tiradentes, Ciências Biológicas Bacharelado, Farolândia, SE.

INTRODUÇÃO

A unidade de conservação Parque Nacional da Serra de Itabaiana, assim classificada em Junho de 2005, é portadora de uma diversificada vegetação e encontra-se localizada a 58 km de Aracaju em uma área de transição da Caatinga com a Mata Atlântica, situada no Agreste de Sergipe, tem enfrentado há alguns anos algumas problemáticas. Embora tenha como objetivo a preservação de ecossistemas naturais, realização de turismo ecológico e pesquisa, a realidade que se encontra hoje é diferente. Nos últimos anos a degradação dessa reserva por ações humanas tem aumentado prejudicando a fauna e a flora que se encontra nesse ambiente. Os maiores impactos que o Parque Nacional sofre são devido à exploração dos seus recursos naturais, a caça da fauna que se encontra presente no local e o desmatamento da mata que ocorre devido a uma falta de fiscalização o que ocasiona a entrada de pessoas sem o devido controle necessário. Outro problema presente são as grandes quantidades de lixo que ali são deixados ocasionando a poluição das nascentes dos rios e flora daquela região. Embora as queimadas tenham diminuído devido à criação de uma brigada de incêndio as mesmas ainda se fazem presente, destruindo a mata diversificada que ali se encontra. De acordo com José Percilio Mendonça Costa dono do Parque dos Falcões e morador da região isso ocorre devido à falta de um plano de manejo dificultando assim a preservação da Serra de Itabaiana e possibilitando a sua degradação.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo estudar os impactos ambientais que o Parque Nacional da Serra de Itabaiana tem enfrentado nos últimos oito anos por ações antropogênicas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de visitação ao local onde se encontra o Parque Nacional, através de entrevistas com os funcionários e moradores da região, e com o auxílio de levantamento bibliográfico.

RESULTADOS

Após entrevistas com funcionários e visitação a área estudada, encontramos algumas problemáticas tais como: os incêndios descontrolados, a caça dos animais que existem na região, a retiradas das pedras que estão no povoado onde se situa o Parque Nacional da Serra de Itabaiana afetando assim a localidade, a exploração dos recursos naturais, desmatamento, a falta de controle na entrada de pessoas na região, os acampamentos sem autorização e a grande quantidade de lixo que são deixados pelas pessoas que visitam a área.

DISCUSSÃO

O Parque Nacional Serra de Itabaiana vem sofrendo grandes impactos com as ações antropogênicas devido à falta de um Plano de Manejo, que busca coordenar todas as ações que envolvem o uso dos recursos naturais. Com um plano devidamente aplicado, a degradação ambiental, seja por fatores ambientais, como queimadas, ou antrópicos, como a caça, o desmatamento e o depósito de lixo poderiam ser aliviados, com um plano de reflorestamentos e um maior controle da entrada de visitantes, que alteram bastante o ambiente por onde passam as dificuldades que a serra enfrenta poderiam diminuir. A brigada de incêndio que foi criada diminuiu os focos, mas ainda precisa ser melhorada com a disponibilização de mais pessoas trabalhando, pois as que existem não são o suficiente para a enorme área da serra. As trilhas realizadas sem supervisão possibilitam a destruição do ambiente, o desenvolvimento de um sistema onde seja obrigatório o acompanhamento de um guia treinado e preparado para estas atividades durante a visitação do público diminuiriam os danos causados pelas constantes visitas. Com isso, apoiado por uma devida fiscalização, a natureza poderá se recuperar dos danos causados pelo homem.

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho podemos concluir que a região necessita de mais estudos para um levantamento mais amplo de suas problemáticas. Nota-se também que um plano de manejo nesta região é de suma importância para a preservação da fauna, da flora e dos demais recursos naturais que ali existem e que estão sofrendo impactos devido às ações humanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A.A da; SILVA, W.da C. O Planejamento Ambiental como fator minimizador dos impactos ambientais no Parque Nacional da Serra de Itabaiana – Se. UFS. São Cristovão/SE. I Simpósio Regional de Desenvolvimento Rural-NPGeo/UFS, 2010

SOBRAL, I.S. SANTANA, R.K. de O. GOMES, L.J. COSTA, M. Avaliação dos impactos ambientais no Parque Nacional da Serra de Itabaiana-SE. Revista on-line Caminhos de geografia. v.8, n.24, p.102-110, Dezembro/2007.